

"ERASMUS MUNDUS WOP – P'!

MESTRADO DEVE IMPULSIONAR MOBILIDADE DE ESTUDANTES

A Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra vai receber, a partir da próxima quinta-feira, o único Mestrado Europeu em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos.

A sessão solene de abertura do Mestrado decorre, a partir das 14 horas, nesta Faculdade. Trata-se de um Mestrado de excelência, de âmbito internacional, orientado para a investigação e profissionalização, que visa a formação intercultural de estudantes de todo o mundo e aos

quais possibilita a obtenção de um Diploma Duplo conferido por duas Universidades europeias.

Este Mestrado deverá contribuir também para impulsionar a mobilidade de docentes e estudantes na Europa, razão pela qual são concedidas Bolsas Erasmus-Mundus para estudantes e docentes não europeus, e para a mobilidade de estudantes europeus. A mobilidade é reforçada através do desenvolvimento de estudos em diferentes Universidades (Home e Host University) e da realização de unidades de aprendizagem conjuntas.

Em todo o mundo, este é o único Mestrado nesta área acreditado pela Comissão Europeia

no âmbito do Programa Erasmus-Mundus e envolve um consórcio constituído pelas Universidades de Valência e Barcelona (Espanha), Universidade René Descartes Paris 5 (França), Universidade Alma Mater Studiorum de Bolonha (Itália) e Universidade de Coimbra (Portugal).

Em Portugal, realiza-se na Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Coimbra e assenta numa parceria com as Universidades do Porto e do Minho.

As pessoas interessadas podem solicitar mais informações ou efectuar inscrição através do e-mail aoliveira@fpce.uc.pt ou do telefone 239 8511454.

PSICOLOGIA DO TRABALHO

Mestrados arrancaram ontem

▶ A FACULDADE de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra (FPCEUC) iniciou ontem dois mestrados, em "Psicologia do Trabalho, das Organizações e dos Recursos Humanos" e em "Psicologia do Trabalho e das Organizações".

Na Sessão de Abertura, realizada ontem na faculdade, foram recebidos os mestrandos e apresentados os docentes e as linhas de investigação do mestrado.

Nesse documento refere-se que a investigação sobre grupos é bastante extensa e diversificada. Contudo, existe uma tendência por parte dos investigadores que a ela se dedicam para efectuar abordagens estanques, facto que conduz a uma visão reduzida de conjunto dos fenómenos grupais.

Esta linha de investigação visa contribuir para uma maior compreensibilidade do funcio-



DB-LUIS CARREGÁ

OS DOIS MESTRADOS foram apresentados na Faculdade de Psicologia

namento dos grupos.

No final do mestrado espera-se que os 26 mestrandos dos dois cursos sejam capazes de identificar as principais áreas de investigação e de intervenção nesta área; compreender e analisar a especificidade do contexto europeu; conhecer a história e reconhecer o que é ética

profissional e saber participar em organizações europeias da especialidade.

Após décadas de intenso debate e investigação, a cultura organizacional é, hoje, um tema consagrado nas ciências que se ocupam das organizações, sendo um tema de reconhecido valor.

Formação com mobilidade obrigatória confere diploma passado por duas universidades

Faculdade de Psicologia abre mestrado considerado “top quality” pela UE

Faculdade de Psicologia recebeu, ontem, alunos para um mestrado que pretende atrair os melhores estudantes do mundo, provenientes de países exteriores à União Europeia

CARLOS SANTOS

Abriu, ontem, em Coimbra, o único mestrado europeu em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos Mundus, um programa da União Europeia (UE) vocacionado para a cooperação e para a mobilidade no ensino superior.

Trata-se de uma formação pós-graduada, que, durante dois anos, será ministrada por um consórcio de cinco universidades europeias – Coimbra, Va-

lência, Barcelona, Bolonha (Alma Mater Studiorum) e Paris (René Descartes) –, onde «a mobilidade é obrigatória», explica o coordenador do mestrado em Portugal, o professor de Psicologia das Organizações, Adelino Duarte Gomes.

Quarenta das 120 unidades de créditos ECTS do curso terão de ser obtidas pelo mestrando numa instituição diferente daquela em que se inscreveu. É por isso que, no segundo semestre, os inscritos na UC terão de sair para outra das universidades do consórcio. Nessa altura, a Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação (FPCE) vai receber alunos da Costarica, Colômbia, Argentina, Chile, Espanha ou França.

Um dos grandes objetivos do programa Erasmus Mundus consiste em aumentar a visibili-



Adelino Duarte Gomes, Cristina Robalo Cordeiro e Luís Morgado

CARLOS AVALIÃO

dade das instituições de ensino superior europeias em países terceiros, através da criação de cursos de mestrado de reconhecida qualidade e interesse cien-

tíficos. Prevê, por isso, o financiamento e a atribuição pela UE de bolsas Erasmus Mundus a estudantes e docentes não europeus e de bolsas para a mobilidade de estudantes europeus.

O segundo ano do mestrado será feito em «regime de *intensive school*», diz Adelino Duarte Gomes, ao esclarecer que a formação será dada em língua inglesa, por professores europeus e ajenos de reconhecido mérito, extenores ao consórcio de universidades.

No final do curso, os alunos terão direito a um diploma duplo, contidos por duas daquelas universidades europeias.

De acordo com Adelino Duarte Gomes, a UC «foi a mais atrativa universidade parceira, com maior número de candidaturas europeus e não europeus» e com «muitos não europeus de língua portuguesa».

Ontem, na sessão solene de abertura da pós-graduação, o professor da FPCE da Universidade de Coimbra dirigiu-se aos

estudantes dizendo que vão frequentar um «mestrado considerado “top quality” pela União Europeia».

Em Coimbra, a FPCE dispõe da colaboração de três universidades portuguesas parceiras: Porto, Mirão e Évora. Inscritos no mestrado em Psicologia das Organizações, do Trabalho e dos Recursos Humanos, pela UC, estão 25 alunos: no mestrado europeu apenas dez, sendo que os restantes 15 vão frequentar somente o programa nacional.

Ontem, Luísa Morgado, presidente do Conselho Científico da FPCE, lançou dois desafios. Por um lado, o de que todas as teses produzidas viessem a ser publicadas em revistas de grande impacto. Por outro, que, no final do mestrado, se organizasse um curso de doutoramento a nível europeu com a participação de todas as escolas agora envolvidas no mestrado.

Na cerimónia estiveram, ainda, presentes a vice-reitora da UC, Cristina Robalo Cordeiro, o presidente do Conselho Directivo da FPCE, Manuel Tomás da Silva, e o vice-presidente do Conselho Empresarial do Centro, Luís Castilho. ●